

Embratel Participações Divulgação de Resultado

Resultado do Quarto Trimestre e do Ano de 2002¹



Rio de Janeiro, Brasil – 4 de fevereiro de 2003

Embratel Participações S.A.
(Embratel Participações ou a “Empresa”)
NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4

A Empresa que detém 98,8% da
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.
(“Embratel”).

¹ Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

A EMBRATEL OBTÉM RECEITA LÍQUIDA DE R\$7,1 BILHÕES EM 2002

O EBITDA foi R\$1,4 bilhão, crescendo 36%;

O fluxo de caixa operacional foi R\$1,5 bilhão;

O Serviço local foi inicializado;

O lucro líquido do quarto trimestre foi de R\$112 milhões

Destaques

- ✓ A Embratel obteve receita líquida de R\$7,1 bilhões em 2002 e de R\$1,7 bilhão no quarto trimestre de 2002.
- ✓ A continuação do gerenciamento de chamadas e o bloqueio de linhas não pagantes, resultou num fluxo de receita mais rentável e levou a uma receita de voz de R\$5 bilhões em 2002. No quarto trimestre, a receita de voz atingiu R\$1,2 bilhão.
- ✓ A receita de dados & Internet cresceu 4%, chegando a R\$1,8 bilhão em 2002. No quarto trimestre, também cresceu 3,4%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior e 3,1% quando comparado ao trimestre anterior, chegando a R\$451 milhões. No trimestre, o total da receita de dados foi de R\$471 milhões.
- ✓ EBITDA foi de R\$1,4 bilhão em 2002 e de R\$316 milhões no quarto trimestre. Excluindo a participação dos empregados e o programa de aposentadoria incentivada, a margem EBITDA teria sido 19,8% em 2002 e 20,1% no quarto trimestre de 2002.
- ✓ lucro líquido foi de R\$ 112 milhões, no quarto trimestre de 2002.
- ✓ A provisão para devedores duvidosos caiu pela metade, atingindo 8,8% da receita líquida em 2002, quando comparado aos 15,5% em 2001. No quarto trimestre, a provisão para devedores duvidosos foi de 8,0% da receita líquida, devido à contínua melhora do processo de cobrança. Este foi o quarto trimestre consecutivo de redução na provisão para devedores duvidosos.
- ✓ A amortização da dívida líquida foi de US\$54 milhões no 2002.
- ✓ Em 2002, o caixa disponível proveniente das operações foi de R\$1,5 bilhão e a posição de caixa ao final do ano cresceu, atingindo R\$887 milhões, resultando num aumento de 17,2% relativo ao trimestre anterior.
- ✓ Os investimentos foram de R\$1,0 bilhão em 2002.
- ✓ O serviço local foi iniciado em base comercial.

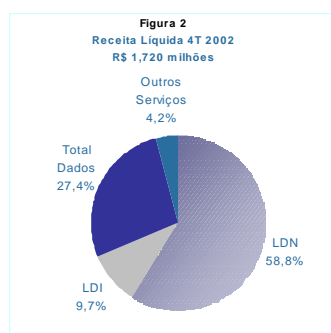
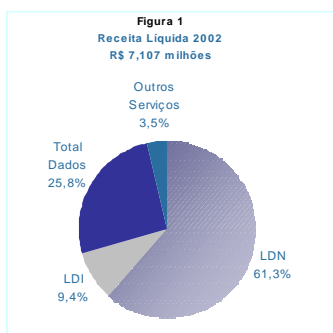


Tabela 3 R\$ mil	4T01	3T02	4T02	% Var Ano	% Var Trimestre	2001	2002	% Var Ano
Receita Líquida	1.845.881	1.778.719	1.720.383	-6,8%	-3,3%	7.460.956	7.107.078	-4,7%
Ebitda	(189.465)	362.495	315.933	266,7%	-12,8%	997.279	1.358.136	36,2%
Margem Ebitda	-10,3%	20,4%	18,4%	28,6 p.p	-2,0 p.p	13,4%	19,1%	5,7 p.p
Ebit	(472.479)	73.908	15.366	103,3%	-79,2%	(64.352)	215.968	435,6%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(286.260)	(549.644)	111.942	139,1%	120,4%	(553.671)	(626.342)	-13,1%

Serviços de Comunicação de Dados

A receita de dados & Internet cresceu 4% em 2002

Tabela 4 R\$ mil	4T01	3T02	4T02	% Var Ano	% Var Trimestre	2001	2002	% Var Ano
Total Dados	461.653	455.409	470.624	1,9%	3,3%	1.814.729	1.832.439	1,0%
Dados & Internet	436.660	437.676	451.321	3,4%	3,1%	1.691.099	1.756.507	3,9%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	24.993	17.733	19.303	-22,8%	8,9%	123.630	75.932	-38,6%

A receita de comunicação de dados da Embratel (dados, Internet e aluguel de linhas a outros provedores) foi de R\$1.832 milhões em 2002, representando um crescimento de 1,0% em relação a 2001. A receita de dados & Internet foi de R\$1.757 milhões em 2002, crescendo 3,9% no ano, quando comparado a R\$1.691 milhões de 2001. "Este desempenho é um grande feito" disse Jorge Rodriguez, Presidente da Embratel, "2002 foi um ano de baixo crescimento econômico, incertezas e queda nos preços", mas a Embratel cresceu em 52% o número de circuitos equivalente de 2Mbit entre dezembro de 2001 e 2002, com crescimento da receita."

O aumento da base instalada de circuitos foi resultado de novos serviços, da adição líquida de clientes e do crescimento da capacidade de largura de banda para clientes já existentes. Isto reflete o fato de que a Embratel mantém uma posição sólida no mercado de dados e está bem preparada para se beneficiar com recuperação da economia.

Os serviços comutados e de satélite cresceram, respectivamente, 23% e 16%, compensando a queda nos serviços dedicados. Os serviços de Internet ficaram estáveis em 2002.

Desde a privatização, a Embratel vem atingindo um nível elevado de diversificação nos serviços de dados e aumentou sua base de serviços de valor agregado. Os serviços que perderam peso na composição da receita foram aqueles tipo *commodity*. Evidenciando a capacidade de inovação da empresa, aproximadamente 27% da receita de dados derivam de serviços que foram desenvolvidos nos últimos 4 anos.

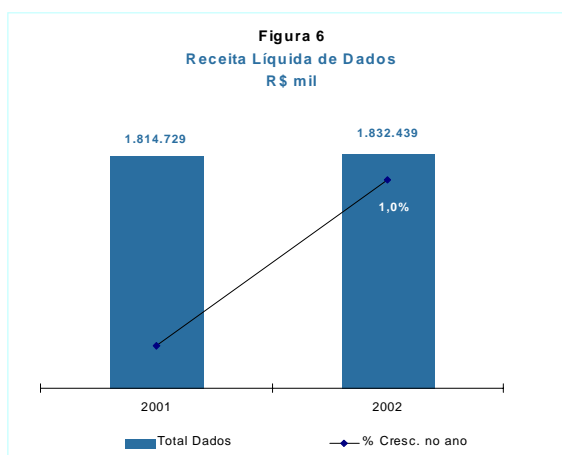
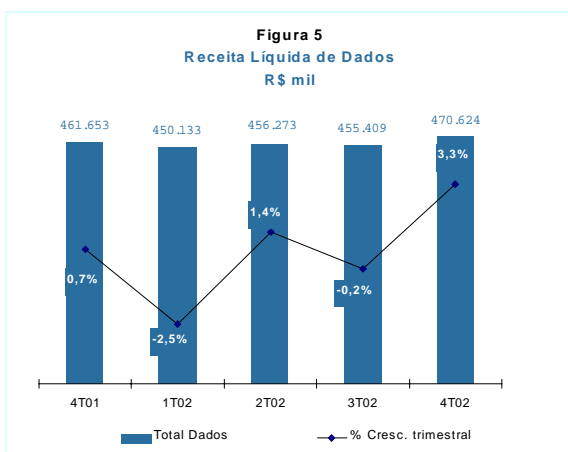
Um exemplo recente disso é o incremento do serviço de *Business IP VPN*, baseado na tecnologia *Multiprotocol Label Switching (MPLS)*, pela introdução do selo de garantia de Qualidade de Serviço (QoS). Essa facilidade permite que se priorize aplicações críticas e dê um tratamento diferenciado para o tráfego entre os diferentes pontos da *VPN*. Este novo recurso é utilizado particularmente em aplicações de Multimídia e pode ser customizado de acordo com as necessidades dos clientes. Não há restrições quanto a distância ou velocidade, já que o mesmo pode ser oferecido desde 64Kbps até 622Kbps através do backbone de Internet da Embratel, atualmente compreendendo 150 pontos de presença, 26 centros de roteamento, rotas duais e 35Gbps capacidade de tráfego.

Além disso, a base líquida de clientes continuou a expandir. Nos últimos 2 anos, esse crescimento foi de 28%. A Embratel também diversificou sua base de clientes nos últimos quatro anos, adicionando a sua lista de clientes um número crescente de empresas de médio e pequeno porte. Este foi o resultado de uma estratégia coordenada envolvendo esforço nas

áreas de vendas, produto e desenvolvimento de acesso. Os serviços, como o *Business Link Fácil*, uma conexão dedicada à Internet de 60Kbps, desenvolvido para o mercado de pequenas e médias empresas, podem ser oferecidos através da rede de acesso digital da Embratel e dos pontos de presença. Atualmente, através de fibra, rádio digital e cabos metálicos, a Embratel faz conexões diretas com mais de 32 mil clientes, provendo serviços de dados e voz. Esta base de clientes, a qual abrange as maiores empresas do país, será o ponto de entrada para o serviço local (veja abaixo).

No quarto trimestre de 2002, a receita de comunicação de dados da Embratel foi de R\$471 milhões, crescendo 3,3% quando comparado ao trimestre anterior e 1,9% quando comparado ao ano anterior. Mais uma vez, os serviços comutados foram os responsáveis pela maior parte do crescimento enquanto as receitas dos serviços dedicados, satélite e Internet não cresceram ou se mantiveram estáveis. No Brasil, em outubro de 2002, foram realizadas as eleições para senadores, governadores de estado e, em dois turnos, para presidente. O resultado das eleições foi dado no mesmo dia em algumas partes do país ou, no máximo, no segundo dia após a votação. A Embratel se orgulha de ter oferecido serviços que contribuíram neste processo.

A Embratel melhorou ainda mais sua eficiência operacional em 2002. A taxa de recuperação de serviços em seis horas aumentou 11,1%. O tempo médio de recuperação caiu pela metade. O número de ativações em 30 dias cresceu 39% e o tempo médio de ativação caiu em 11 dias. Esta excelência operacional foi reconhecida pelos clientes. Na pesquisa do Yankee Group (Set/Out 2002), 74% dos clientes atribuíram à Embratel o grau de "excelente" ou "muito bom".



Serviços de Voz

Tabela 7 R\$ mil				% Var	% Var			% Var
	4T01	3T02	4T02	Ano	Trimestre	2001	2002	Ano
Total Voz	1.323.777	1.256.809	1.178.347	-11,0%	-6,2%	5.412.351	5.023.510	-7,2%
Longa Distância Nacional	1.140.967	1.092.271	1.010.842	-11,4%	-7,5%	4.555.279	4.356.796	-4,4%
Longa Distância Internacional	182.810	164.538	167.505	-8,4%	1,8%	857.072	666.714	-22,2%

Longa Distância Nacional

O gerenciamento de chamadas continua a contribuir para a receita

A Embratel, mantendo seu foco na rentabilidade da receita, aumentou o número de linhas bloqueadas devido à inadimplência e à fraude. No final de 2001, aproximadamente 1,8 milhão de linhas estavam bloqueadas. Este número mais que dobrou para 4,6 milhões em dezembro de 2002. Esta foi a principal razão para a queda de 4,4% da receita de longa distância nacional, que totalizou R\$4,4 bilhões em 2002. A receita média por minuto em 2002 foi 3,0% e 12,0% acima das médias em 2001 e 2000, respectivamente.

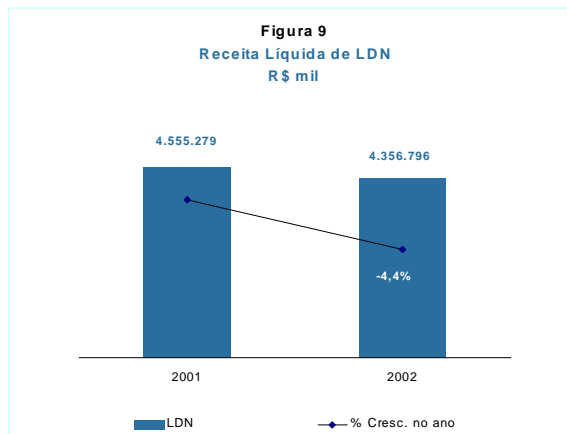
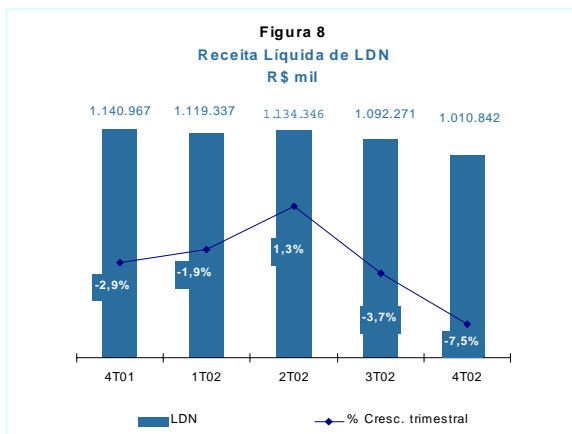
A abertura do mercado para mais competidores também contribuiu para a redução da receita de longa distância nacional. O maior impacto da competição foi sentido na receita de longa distância inter-regional, ao serviço 0800 pertencentes às duas operadoras regionais que foram autorizadas a realizar chamadas inter-regionais. A receita proveniente dessas duas operadoras foram de aproximadamente R\$73 milhões nos primeiros seis meses do ano. A mesma caiu para R\$30 milhões no terceiro trimestre e para zero no quarto trimestre, pois as operadoras direcionaram esse tráfego cativo para as suas próprias redes (por sua vez, a Embratel começou a apropriar sua receita local relativa aos seus serviços de 0800). A competição também teve impacto no tráfego residencial.

A Embratel continuou a crescer sua receita nos principais serviços do mercado corporativo. Como parte da estratégia de substituir receita de voz básica por serviços Embratel que adicionam valor para seus clientes corporativos, a empresa continuou a aumentar suas vendas de *VipPhone* e serviços de Voz Avançada. A receita combinada destes serviços aumentou 32% em 2002. O número de clientes de *VipPhone* cresceu 55% em 2002. Em 1998 não havia clientes *VipPhone* e, atualmente, eles chegam a quase 5.000. A receita de clientes corporativos advinda de planos alternativos também cresceu mais que 200%.

Em relação ao mercado residencial e pequenas empresas, a Embratel deu ênfase não só à rentabilidade, mas também às receitas provenientes dos clientes recorrentes. A Embratel ofereceu e conseguiu aumentar o número de contas em débito automático em 34% em 2002, melhorando o perfil de pagamento das faturas. As contas pagas via Internet, cujo processo começou em dezembro de 2001, também cresceram significativamente. Juntos, a cobrança por débito automático e pela Internet representaram aproximadamente 30% da receita de voz básica de longa distância nacional. O número de contas no programa de co-faturamento corresponde mensalmente a 25% dos usuários recorrentes. Além disso, a Embratel continua a atrair clientes para os planos alternativos. A receita do mercado residencial e pequenas empresas nos planos alternativos cresceu 131% em 2002.

No quarto trimestre, a receita de longa distância nacional foi de R\$1,0 bilhão. A Embratel continuou a aumentar seu conhecimento da base de clientes inadimplentes e com isso, um número substancial de linhas foi bloqueado neste quarto trimestre, representando aproximadamente 46% do total de linhas bloqueadas em 2002. Apesar do impacto das linhas bloqueadas na provisão para devedores duvidosos ser somente sentido nos meses subsequentes, o impacto na receita é imediato e, comparado com o trimestre anterior, a receita de longa distância nacional caiu 7,5%. Comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, a receita caiu 11,4%. A maior parte da queda da receita de voz básica (excluindo-se voz

avançada, *VipPhone*, etc.) é atribuída ao bloqueio de linhas devido à inadimplência e fraude. O restante da queda da receita ocorreu devido à competição e a fatores sazonais: o quarto trimestre teve 62 dias úteis comparado com 66 dias no terceiro trimestre, além de finais de semana prolongados, contribuindo para um tráfego corporativo ainda mais baixo.

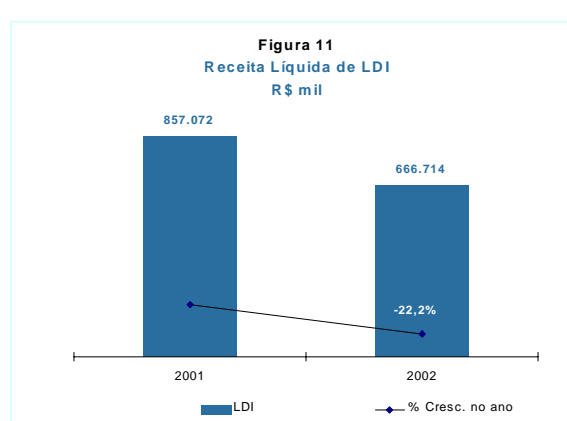
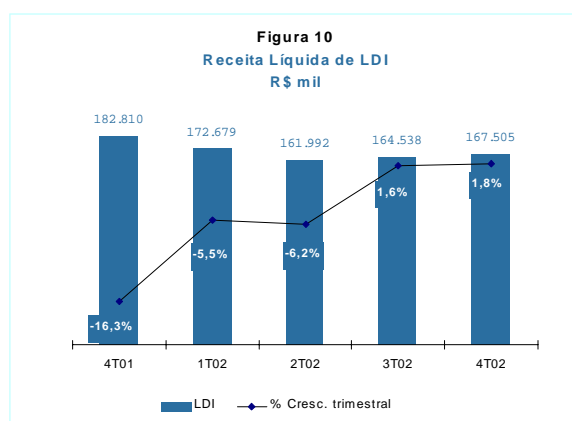


Longa Distância Internacional

A receita se estabilizou no quarto trimestre de 2002

No quarto trimestre, a receita de longa distância internacional foi de R\$168 milhões. Comparado com o terceiro trimestre de 2002, a receita cresceu 1,8% devido, principalmente, aos fluxos entrantes. A receita sainte caiu devido, principalmente, ao bloqueio de linhas por fraude, e também devido à competição, a qual parece ter se estabilizado no quarto trimestre.

A receita internacional caiu para R\$667 milhões no ano de 2002 comparado aos R\$857 milhões em 2001. Além da melhora na capacidade de detectar fraude, resultando num maior número de linhas bloqueadas, a competição também contribuiu para a perda de tráfego e queda na receita. No entanto, os preços permaneceram relativamente estáveis para as chamadas saintes.



Serviço Local

A Embratel iniciou o serviço local no quarto trimestre de 2002. Os serviços já foram lançados em base comercial. Até o momento, mais de 300 clientes já contrataram serviços locais. A medida que a Embratel se interconecta em novas cidades, passa a utilizar seu próprio serviço e este começa agora com o prefixo 2121. A empresa proverá serviço local em 29 cidades (incluindo praticamente todas as capitais estaduais e algumas cidades no estado de São Paulo). "Como a verdadeira e única empresa de serviço local nacional", disse Purificación Carpenteyro, Vice Presidente de Serviço Local, "A Embratel oferece um número único, tarifado por minuto (permitindo que os clientes saibam exatamente pelo que estão pagando) e também com preços competitivos." A Embratel espera iniciar o serviço local em todas as 29 cidades até o final do primeiro trimestre de 2003.

EBITDA

Aumento significativo devido à melhora na arrecadação

Tabela 12 R\$ mil	4T01	3T02	4T02	% Var Ano	% Var Trimestre	2001	2002	% Var Ano
Receita Líquida	1.845.881	1.778.719	1.720.383	-6,8%	-3,3%	7.460.956	7.107.078	-4,7%
Interconexão	(885.947)	(805.852)	(773.889)	-12,6%	-4,0%	(3.567.487)	(3.274.291)	-8,2%
Outros Custos de Serviço	(101.208)	(122.674)	(139.527)	37,9%	13,7%	(458.113)	(480.793)	5,0%
Despesas de Vendas	(781.455)	(266.408)	(262.810)	-66,4%	-1,4%	(1.576.714)	(1.072.601)	-32,0%
Despesas Gerais e Adm	(244.529)	(238.465)	(244.090)	-0,2%	2,4%	(858.411)	(951.786)	10,9%
Outros	(22.207)	17.175	15.866	171,4%	-7,6%	(2.951)	30.529	1134,5%
Ebitda	(189.465)	362.495	315.933	266,7%	-12,8%	997.279	1.358.136	36,2%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>-10,3%</i>	<i>20,4%</i>	<i>18,4%</i>	<i>28,6 p.p</i>	<i>-2,0 p.p</i>	<i>13,4%</i>	<i>19,1%</i>	<i>5,7 p.p</i>

O EBITDA foi de R\$1,4 bilhão em 2002, representando um aumento de 36,2% quando comparado aos R\$997 milhões em 2001. A margem EBITDA cresceu 5,7 pontos percentuais, atingindo 19,1% em 2002. As principais razões desse crescimento foram melhora na cobrança e menores custos de interconexão.

Durante o quarto trimestre de 2002, a CVM determinou que a participação dos empregados nos resultados, não somente atrelada ao lucro, fosse classificada como despesa operacional. Seguindo a prática até então vigente, a Embratel contabilizava esta despesa abaixo da linha operacional. Agora, a Embratel contabiliza esta despesa, a qual é atrelada ao desempenho da empresa e não somente ao lucro, acima da linha operacional. Essa despesa representou uma redução adicional de 0,4 ponto percentual na margem EBITDA.

Além disso, no quarto trimestre de 2002, a Embratel realizou provisões para indenizações trabalhistas de R\$21 milhões referente ao plano de aposentadoria incentivada. Excluindo-se esses dois fatores o EBITDA de 2002 teria sido R\$1.410 milhões, representando uma margem EBITDA de 19,8% no ano.

A provisão para devedores duvidosos caiu quase pela metade para R\$627 milhões (8,8% da receita líquida) em 2002 de R\$1,2 bilhão (15,5% da receita líquida) em 2001. Essa queda de 45,7% na provisão para devedores duvidosos foi alcançada através do bloqueio de linhas por fraude e inadimplência, como também pela contínua eficiência e estratégias de cobrança em

relação ao custo, permitidas pela implementação do sofisticado sistema de bloqueio (Infusion) e de cobrança (CACs), no primeiro trimestre de 2002. O co-faturamento começou em maio de 2002 com a Telemar e em julho com a Telefonica. A Embratel estudou cuidadosamente a eficiência desta operação de co-faturamento e espera que, com o aumento do número de contas enviadas para o co-faturamento, esta alternativa também possa contribuir para reduções adicionais na provisão para devedores duvidosos.

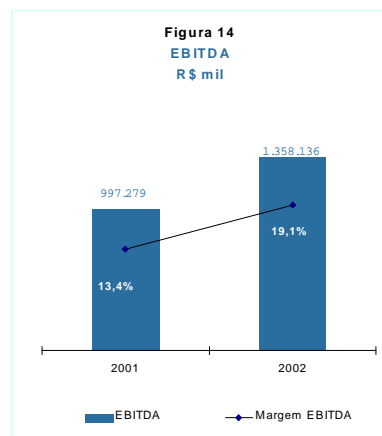
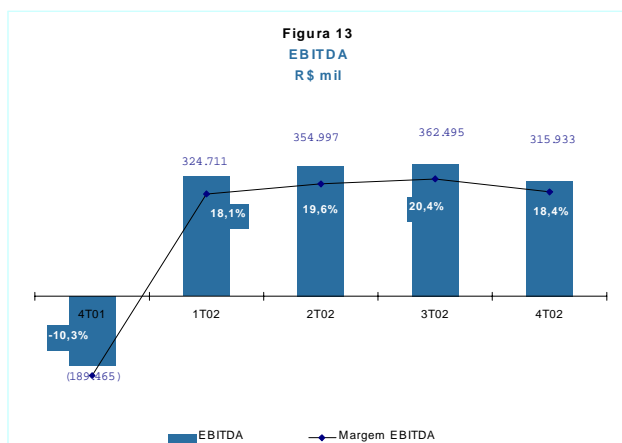
Em 2002, foram construídos e adicionados à rede, um total de 148 pontos de presença de interconexão (PPIs), a qual possui hoje mais de 400 pontos de presença de interconexão próprios e outros 329 pontos de presença alugados, permitindo cobrir todo o território brasileiro. O aumento substancial de PPIs contribuiu para a redução do montante pago em interconexão de longa distância (TU-RIU) e contribuiu significativamente para a redução dos custos de interconexão de 47,8% em 2001 para 46,1% da receita líquida em 2002. A eliminação do tráfego não pagante da base de custos também contribuiu para a redução dos custos de interconexão como percentual da receita líquida.

As despesas de serviço de terceiros – associadas às despesas gerais & administrativas e ao custo dos serviços subiram. Enquanto que parte destas despesas parcialmente compensaram as reduções de custos e despesas mencionadas acima, algumas estão relacionadas à manutenção dos novos sistemas introduzidos (bloqueio de chamadas, cobrança, faturamento e co-faturamento) e a contratação de consultores, especialmente para o programa de financiamento neste quarto trimestre.

No mês passado, a Anatel determinou que as operadoras locais cobrassem de uma operadora de longa distância R\$0,79 por conta em seus contratos de co-faturamento. A Embratel solicitou a Anatel o mesmo tratamento, não vendo razão para não ter garantido o mesmo direito.

Outras receitas operacionais melhoraram em 2002 devido a menores provisões para contingências legais. Em 2001, as provisões foram contabilizadas para a baixa crédito tributáveis não-recuperáveis. No terceiro trimestre de 2002, houve uma redução nas despesas previdenciárias, relacionadas a porção da patrocinadora sobre as despesas com os empregados que deixaram a empresa antes de atingirem o tempo necessário para a aposentadoria integral. Adicionalmente, houve uma recuperação de alguns créditos no quarto trimestre.

No quarto trimestre de 2002, o EBITDA foi de R\$316 milhões, caindo 12,8% em relação ao trimestre anterior. As contínuas reduções dos custos de interconexão e da provisão para devedores duvidosos foram parcialmente compensadas pelo aumento das taxas de interconexão retroativo a junho de 2002. Além disso, a provisão para indenizações trabalhistas e as despesas associadas com o programa de financiamento contribuíram para a queda do EBITDA no quarto trimestre. Excluindo-se a provisão para indenizações e a mudança na contabilização da participação dos empregados, o EBITDA no quarto trimestre teria sido de R\$345 milhões, representando uma margem EBITDA de 20,1%.



EBIT

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$216 milhões em 2002 comparado ao prejuízo de R\$64 milhões no ano anterior. Este significativo crescimento foi resultado dos itens acima mencionado.

No quarto trimestre de 2002, o EBIT foi de R\$15 milhões, uma queda em relação aos R\$74 milhões em relação ao trimestre anterior. Além dos R\$12 milhões de aumento na depreciação, associado aos ativos que entraram em operação, as provisões trabalhistas do quarto trimestre e as despesas com o processo de financiamento reduziram o resultado.

Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$112 milhões

Tabela 15	4T01	3T02	4T02	% Var Ano	% Var Trimestre	2001	2002	% Var Ano
Lucro Líquido/(Prejuízo) (R\$ mil)	(286.260)	(549.644)	111.942	139,1%	120,4%	(553.671)	(626.342)	-13,1%
Quantidade de ações (milhões de ações)	332.932	332.629	332.629			332.932	332.629	
Lucro por 1000 ações (R\$)	(0,86)	(1,65)	0,34			(1,66)	(1,88)	

No quarto trimestre de 2002, o lucro líquido foi de R\$112 million, comparado com um prejuízo de R\$286 milhões no quarto trimestre de 2001. Este resultado foi devido à contínua melhora operacional e a apreciação do Real. O lucro líquido do trimestre atenuou o prejuízo de 2002 de R\$626 milhões. A maior razão para o resultado negativo de 2002 foi a desvalorização do Real vis-a-vis o US dólar (52,3% no ano), a qual excedeu a parte da dívida que estava protegida contra desvalorização do Real (veja abaixo em posição financeira).

A despesa financeira em 2002 foi de R\$388 milhões, enquanto que a receita financeira foi de R\$182 milhões. A receita financeira aumentou substancialmente, comparado a 2001, principalmente devido a receita com multas de pagamentos atrasados.

O resultado financeiro negativo em 2002 de R\$1.457 milhões foi causado principalmente pela variação cambial negativa (variação cambial líquida de ganhos e receita de *hedge*) associada ao impacto da desvalorização cambial da moeda sobre a parcela da dívida não protegida.

Posição Financeira

A dívida total caiu em US\$54 milhões. A posição de caixa foi de R\$887 milhões.

Em 2002, a amortização líquida da dívida foi de US\$54 milhões. No quarto trimestre de 2002, foram amortizados US\$34 milhões. Esta redução na dívida total, tal como o aumento da posição do caixa para R\$887 milhões, evidenciam a contínua melhora na geração de caixa. O total de empréstimos caiu para R\$4,9 bilhões (US\$1,4 bilhão) ao final de 2002, comparado a R\$5,2 bilhões (US\$1,3 bilhão) ao final do terceiro trimestre de 2002.

A parcela da dívida de curto prazo protegida contra desvalorização cambial é de 62%. A parcela da dívida hedgeada e os respectivos custos estão na tabela abaixo.

Tabela 16	30 de setembro de 2002		31 de dezembro de 2002			
	Montante em R\$ mil	%	Montante em R\$ mil	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Embratel Participações S.A.						
Dívida hedgeada de curto prazo (<i>notional amount</i>)	1.552.615	65,8%	1.599.623	62,3%	99,11% CDI	até 12 meses
Dívida não hedgeada de curto prazo	807.568	34,2%	966.859	37,7%	US + 7,26% a.a.	até 12 meses
Dívidas de curto prazo - Total	2.360.183	100,0%	2.566.482	100,0%		
Dívida hedgeada de longo prazo (<i>notional amount</i>)	241.691	8,6%	246.894	10,6%	94,85% CDI	até 1,62 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	2.581.576	91,4%	2.078.559	89,4%	US + 7,89% a.a.	até 7,78 anos
Dívida de longo prazo - Total	2.823.267	100,0%	2.325.453	100,0%		
Total dívida hedgeada	1.794.306	34,6%	1.846.517	37,7%		
Total dívida não hedgeada	3.389.144	65,4%	3.045.418	62,3%		
Total da dívida (líquida dos ganhos de <i>hedge</i>)	5.183.450	100,0%	4.891.935	100,0%		

No final do terceiro trimestre de 2002, a Embratel iniciou discussões com as instituições credoras a respeito do financiamento de sua dívida com vencimento em 2003 e no primeiro semestre de 2004. Estas discussões progrediram. "As negociações estão progredindo firmemente. Estamos finalizando os detalhes contratuais", disse Norbert Glatt, *CFO* da Embratel. A Embratel divulgará informações adicionais sobre o programa de financiamento quando todo o processo estiver completado.

Contas a Receber

O saldo do contas a receber líquido em 31 de dezembro de 2002 era de R\$1,6 bilhão, uma redução de mais de R\$241 milhões em relação ao trimestre anterior. O contas a receber bruto caiu em R\$117 milhões para R\$3,6 bilhões e foi responsável por aproximadamente metade da

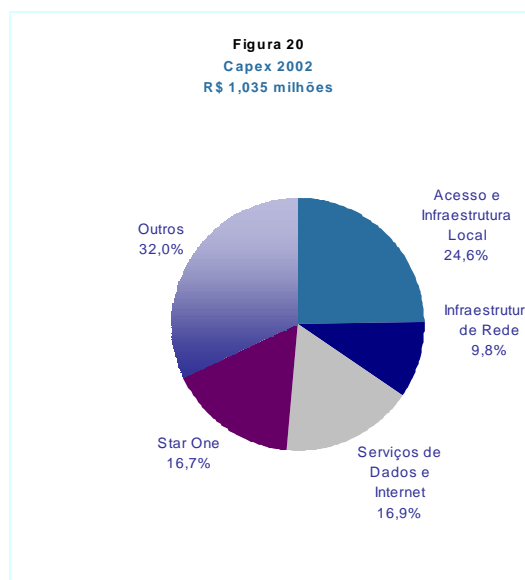
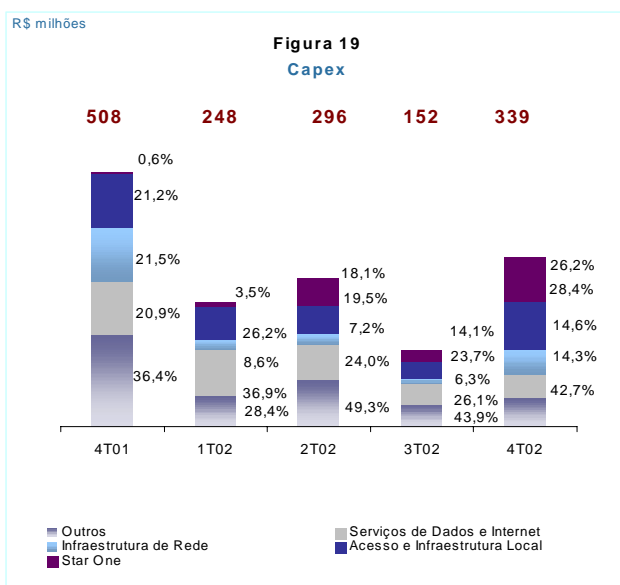
redução dos recebíveis líquidos – a provisão para devedores duvidosos totalizou R\$137 milhões no quarto trimestre, correspondendo ao saldo. Em 2002, a Embratel provisionou um total de R\$627 milhões em devedores duvidosos. A cobrança continuou a melhorar e o tempo médio do contas a receber, baseado nos recebíveis líquidos, caíram para 67 dias, atingindo o nível mais baixo desde janeiro de 2000, quando a Embratel iniciou seu próprio processo de faturamento.

	Recebíveis	
	31-dez-02	30-set-02
Contas a Receber		
Serviços de Voz	2.676.977	2.685.158
Dados, Telkom e Outros Serviços	585.377	625.486
Administrações Estrangeiras	319.126	387.543
Recebíveis Bruto	3.581.480	3.698.187
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.990.484)	(1.866.486)
Recebíveis Líquido	1.590.996	1.831.701

	Contas a Receber Líquido	
	31-dez-02	30-set-02
Serviços de Voz		
Atual	788.752	918.593
1-60	67,9%	61,4%
61-120	23,1%	29,3%
> 120	9,0%	9,3%
	0	0

Investimentos

Os investimentos de 2002 foram de R\$1,0 bilhão. Comparado a 2001, os investimentos caíram mais que R\$400 milhões (30%). Os investimentos foram assim distribuídos: acesso e infraestrutura local – 24,6% (incluindo os PPis); serviços de dados e Internet – 16,9%; infraestrutura de rede – 9,8%; outros – 32,0% e StarOne – 16,7%. Incluídos também em “Outros” estão investimentos em TI e centrais telefônicas.



A Embratel é a provedora de telecomunicações *premium* do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços

de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (*all-distance*) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas.

###

Tabela 21 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findos em						% Variação período anterior	
	2002		2001		2002		Ano	Trimestre
	Dez 31	%	Dez 31	%	Set 30	%		
Receita								
Receita Bruta	2.187.417		2.450.078		2.337.570		-10,7%	-6,4%
Impostos e outras deduções	(467.034)		(604.197)		(558.851)		-22,7%	-16,4%
Receita líquida	1.720.383	100,0%	1.845.881	100,0%	1.778.719	100,0%	-6,8%	-3,3%
Receita de voz líquida	1.178.347	68,5%	1.323.777	71,7%	1.256.809	70,7%	-11,0%	-6,2%
Longa distância nacional	1.010.842	58,8%	1.140.967	61,8%	1.092.271	61,4%	-11,4%	-7,5%
Longa distância internacional	167.505	9,7%	182.810	9,9%	164.538	9,3%	-8,4%	1,8%
Comunicação de dados líquida	470.624	27,4%	461.653	25,0%	455.409	25,6%	1,9%	3,3%
Dados & Internet	451.321	26,2%	436.660	23,7%	437.676	24,6%	3,4%	3,1%
Aluguel de linhas de outros provedores	19.303	1,1%	24.993	1,4%	17.733	1,0%	-22,8%	8,9%
Receita de outros serviços líquida	71.412	4,2%	60.451	3,3%	66.501	3,7%	18,1%	7,4%
Receita líquida	1.720.383	100,0%	1.845.881	100,0%	1.778.719	100,0%	-6,8%	-3,3%
Custo de Serviços	(913.416)	-53,1%	(987.155)	-53,5%	(928.526)	-52,2%	-7,5%	-1,6%
Pessoal	(70.000)	-4,1%	(47.135)	-2,6%	(51.791)	-2,9%	48,5%	35,2%
Serviços de terceiros	(54.135)	-3,1%	(39.970)	-2,2%	(56.777)	-3,2%	35,4%	-4,7%
Interconexão & facilidades	(773.889)	-45,0%	(885.947)	-48,0%	(805.852)	-45,3%	-12,6%	-4,0%
Outros	(15.392)	-0,9%	(14.103)	-0,8%	(14.106)	-0,8%	9,1%	9,1%
Despesas de Vendas	(262.810)	-15,3%	(781.455)	-42,3%	(266.408)	-15,0%	-66,4%	-1,4%
Pessoal	(65.473)	-3,8%	(59.790)	-3,2%	(61.694)	-3,5%	9,5%	6,1%
Serviços de terceiros	(57.461)	-3,3%	(52.396)	-2,8%	(49.012)	-2,8%	9,7%	17,2%
Provisão para devedores duvidosos	(137.458)	-8,0%	(665.407)	-36,0%	(152.970)	-8,6%	-79,3%	-10,1%
Outros	(2.418)	-0,1%	(3.862)	-0,2%	(2.732)	-0,2%	-37,4%	-11,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(244.090)	-14,2%	(244.529)	-13,2%	(238.465)	-13,4%	-0,2%	2,4%
Pessoal	(33.827)	-2,0%	(51.630)	-2,8%	(32.339)	-1,8%	-34,5%	4,6%
Serviços de terceiros	(165.650)	-9,6%	(146.354)	-7,9%	(150.970)	-8,5%	13,2%	9,7%
Taxas	(27.064)	-1,6%	(25.255)	-1,4%	(38.796)	-2,2%	7,2%	-30,2%
Participação dos empregados	(8.114)	-0,5%	9.584	0,5%	(8.197)	-0,5%	-184,7%	-1,0%
Outros	(9.435)	-0,5%	(30.874)	-1,7%	(8.163)	-0,5%	-69,4%	15,6%
Outras receitas (despesas) não operacionais	15.866	0,9%	(22.207)	-1,2%	17.175	1,0%	171,4%	-7,6%
EBITDA	315.933	18,4%	(189.465)	-10,3%	362.495	20,4%	266,8%	-12,8%
Depreciação e amortização	(300.567)	-17,5%	(283.014)	-15,3%	(288.587)	-16,2%	6,2%	4,2%
Resultado operacional (EBIT)	15.366	0,9%	(472.479)	-25,6%	73.908	4,2%	103,3%	-79,2%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetária)	64.899	3,8%	49.686	2,7%	262.933	14,8%	30,6%	-75,3%
Receita de aplicações financeiras	54.977	3,2%	25.725	1,4%	55.282	3,1%	113,7%	-0,6%
Variações cambiais ativas	9.922	0,6%	23.961	1,3%	207.651	11,7%	-58,6%	-95,2%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetária)	101.042	5,9%	66.104	3,6%	(1.207.192)	-67,9%	52,9%	108,4%
Despesas de aplicações financeiras	(108.276)	-6,3%	(71.657)	-3,9%	(97.717)	-5,5%	51,1%	10,8%
Variações cambiais passivas	209.318	12,2%	137.761	7,5%	(1.109.475)	-62,4%	51,9%	118,9%
Outras receitas (despesas) não operacionais	(583)	0,0%	(61.209)	-3,3%	7.586	0,4%	-99,0%	-107,7%
Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários	180.724	10,5%	(417.898)	-22,6%	(862.765)	-48,5%	143,2%	120,9%
Imposto de renda e contribuição social	(60.911)	-3,5%	132.762	7,2%	309.236	17,4%	-145,9%	-119,7%
Participação minoritária	(7.871)	-0,5%	(1.124)	-0,1%	3.885	0,2%	-600,3%	-302,6%
Lucro/(Prejuízo) líquido	111.942	6,5%	(286.260)	-15,5%	(549.644)	-30,9%	139,1%	120,4%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,34		(0,86)		(1,65)			

Tabela 22 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Doze meses findos em				% Variação Ano
	2002		2001		
	Dez 31	%	Dez 31	%	
Receita					
Receita Bruta	9.217.872		10.052.001		-8,3%
Impostos e outras deduções	(2.110.794)		(2.591.045)		-18,5%
Receita Líquida	7.107.078	100,0%	7.460.956	100,0%	-4,7%
Receita de voz líquida	5.023.510	70,7%	5.412.351	72,5%	-7,2%
Longa distância nacional	4.356.796	61,3%	4.555.279	61,1%	-4,4%
Longa distância internacional	666.714	9,4%	857.072	11,5%	-22,2%
Comunicação de dados líquida	1.832.439	25,8%	1.814.729	24,3%	1,0%
Dados & Internet	1.756.507	24,7%	1.691.099	22,7%	3,9%
Aluguel de linhas de outros provedores	75.932	1,1%	123.630	1,7%	-38,6%
Receita de outros serviços líquida	251.129	3,5%	233.876	3,1%	7,4%
Receita Líquida	7.107.078	100,0%	7.460.956	100,0%	-4,7%
Custo de Serviços	(3.755.084)	-52,8%	(4.025.601)	-54,0%	-6,7%
Pessoal	(228.045)	-3,2%	(229.972)	-3,1%	-0,8%
Serviços de Terceiros	(204.281)	-2,9%	(161.124)	-2,2%	26,8%
Interconexão & facilidades	(3.274.291)	-46,1%	(3.567.487)	-47,8%	-8,2%
Outros	(48.467)	-0,7%	(67.018)	-0,9%	-27,7%
Despesas de Vendas	(1.072.601)	-15,1%	(1.576.714)	-21,1%	-32,0%
Pessoal	(246.668)	-3,5%	(227.495)	-3,0%	8,4%
Serviços de Terceiros	(188.331)	-2,6%	(176.643)	-2,4%	6,6%
Provisão para devedores duvidosos	(627.136)	-8,8%	(1.155.498)	-15,5%	-45,7%
Outros	(10.466)	-0,1%	(17.078)	-0,2%	-38,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(951.786)	-13,4%	(858.411)	-11,5%	10,9%
Pessoal	(134.514)	-1,9%	(162.749)	-2,2%	-17,3%
Serviços de Terceiros	(585.085)	-8,2%	(442.127)	-5,9%	32,3%
Taxas	(163.521)	-2,3%	(180.700)	-2,4%	-9,5%
Participação dos empregados	(31.302)	-0,4%	(18.156)	-0,2%	72,4%
Outros	(37.364)	-0,5%	(54.679)	-0,7%	-31,7%
Outras receitas (despesas) não operacionais	30.529	0,4%	(2.951)	0,0%	1134,5%
EBITDA	1.358.136	19,1%	997.279	13,4%	36,2%
Depreciação e amortização	(1.142.168)	-16,1%	(1.061.631)	-14,2%	7,6%
Resultado operacional (EBIT)	215.968	3,0%	(64.352)	-0,9%	435,6%
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	519.193	7,3%	192.457	2,6%	169,8%
Receita de aplicações financeiras	182.018	2,6%	92.281	1,2%	97,2%
Variações cambiais ativas	337.175	4,7%	100.176	1,3%	236,6%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(1.976.208)	-27,8%	(822.436)	-11,0%	140,3%
Despesas de aplicações financeiras	(388.042)	-5,5%	(315.053)	-4,2%	23,2%
Variações cambiais passivas	(1.588.166)	-22,3%	(507.383)	-6,8%	213,0%
Outras receitas (despesas) não operacionais	209.120	2,9%	(75.902)	-1,0%	375,5%
Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados e participações de minoritários	(1.031.927)	-14,5%	(770.233)	-10,3%	-34,0%
Imposto de renda e contribuição social	414.196	5,8%	222.088	3,0%	86,5%
Participação minoritária	(8.611)	-0,1%	(5.526)	-0,1%	55,8%
Lucro/(Prejuízo) líquido	(626.342)	-8,8%	(553.671)	-7,4%	-13,1%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		
Lucro por 1000 ações	(1,88)		(1,66)		

Tabela 23 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Trimestre findos em						% Variação período anterior	
	2002		2001		2002		Ano	Trimestre
	Dez 31	%	Dez 31	%	Set 30	%		
Receita								
Receita Bruta	2.187.417		2.450.078		2.337.570		-10,7%	-6,4%
Impostos e outras deduções	(467.034)		(604.197)		(558.851)		-22,7%	-16,4%
Receita líquida	1.720.383	100,0%	1.845.881	100,0%	1.778.719	100,0%	-6,8%	-3,3%
Pessoal	(169.300)	-9,8%	(158.555)	-8,6%	(145.824)	-8,2%	6,8%	16,1%
Serviços de terceiros	(277.246)	-16,1%	(238.720)	-12,9%	(256.759)	-14,4%	16,1%	8,0%
Interconexão & facilidades	(773.889)	-45,0%	(885.947)	-48,0%	(805.852)	-45,3%	-12,6%	-4,0%
Provisão para devedores duvidosos	(137.458)	-8,0%	(665.407)	-36,0%	(152.970)	-8,6%	-79,3%	-10,1%
Taxas	(27.064)	-1,6%	(25.255)	-1,4%	(38.796)	-2,2%	7,2%	-30,2%
Participação dos empregados	(8.114)	-0,5%	9.584	0,5%	(8.197)	-0,5%	-184,7%	-1,0%
Outros	(27.245)	-1,6%	(48.839)	-2,6%	(25.001)	-1,4%	-44,2%	9,0%
Total Custos/Despesas Operacionais	(1.420.316)	-82,6%	(2.013.139)	-109,1%	(1.433.399)	-80,6%	-29,4%	-0,9%
Outras receitas (despesas) não operacionais	15.866	0,9%	(22.207)	-1,2%	17.175	1,0%	171,4%	-7,6%
EBITDA	315.933	18,4%	(189.465)	-10,3%	362.495	20,4%	266,8%	-12,8%
Lucro/(Prejuízo) líquido	111.942	6,5%	(286.260)	-15,5%	(549.644)	-30,9%	139,1%	120,4%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,34		(0,86)		(1,65)			

Tabela 24 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ mil	Doze meses findos em				% Variação	
	2002		2001		Ano	
	Dez 31	%	Dez 31	%		
Receita						
Receita Bruta	9.217.872		10.052.001			-8,3%
Impostos e outras deduções	(2.110.794)		(2.591.045)			-18,5%
Receita líquida	7.107.078	100,0%	7.460.956	100,0%		-4,7%
Pessoal	(609.227)	-8,6%	(620.216)	-8,3%		-1,8%
Serviços de terceiros	(977.697)	-13,8%	(779.894)	-10,5%		25,4%
Interconexão & facilidades	(3.274.291)	-46,1%	(3.567.487)	-47,8%		-8,2%
Provisão para devedores duvidosos	(627.136)	-8,8%	(1.155.498)	-15,5%		-45,7%
Taxas	(163.521)	-2,3%	(180.700)	-2,4%		-9,5%
Participação dos empregados	(31.302)	-0,4%	(18.156)	-0,2%		72,4%
Outros	(96.297)	-1,4%	(138.775)	-1,9%		-30,6%
Total Custos/Despesas Operacionais	(5.779.471)	-81,3%	(6.460.726)	-86,6%		-10,5%
Outras receitas (despesas) não operacionais	30.529	0,4%	(2.951)	0,0%		1134,5%
EBITDA	1.358.136	19,1%	997.279	13,4%		36,2%
Lucro/(Prejuízo) líquido	(626.342)	-8,8%	(553.671)	-7,4%		-13,1%
Quantidade de ações no final do período (000)	332.629.361		332.932.361			
Lucro por 1000 ações	(1,88)		(1,66)			

Tabela 25

Embratel Participações SA

Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado
R\$ mil

	2002 Dez 31	2001 Dez 31	2002 Set 30
Ativo			
Caixa e equivalentes a caixa	886.991	652.153	756.693
Contas a receber de serviços, líquidas	1.590.996	1.929.278	1.831.701
Tributos diferidos e a recuperar	437.838	606.191	563.547
Outros ativos circulantes	249.055	189.985	204.750
Ativo Circulante	3.164.880	3.377.607	3.356.691
Tributos diferidos e a recuperar	1.185.636	490.604	1.182.126
Depósitos judiciais	270.011	341.562	197.954
Outros ativos de longo prazo	40.385	66.865	47.470
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.496.032	899.031	1.427.550
Investimentos	267.042	169.627	256.437
Imobilizado, líquido	7.795.867	7.849.429	7.743.393
Ativo diferido	121.787	162.382	131.936
Ativo Permanente	8.184.696	8.181.438	8.131.766
Ativo Total	12.845.608	12.458.076	12.916.007
Passivo			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	118.075	99.202	121.284
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.680.690	1.569.123	1.554.899
Impostos, taxas e contribuições	252.284	450.308	289.102
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	23.466	30.240	23.483
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio propostos	14.254	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.566.482	1.079.953	2.360.183
Provisões para contingências	53.378	33.573	57.965
Plano de pensão - Telos	63.973	61.506	58.219
Participação de empregados nos lucros	42.113	22.610	34.000
Dívidas com empresas relacionadas	96.671	39.091	107.548
Outras obrigações	121.457	112.258	125.826
Passivo Circulante	5.032.843	3.497.864	4.732.509
Impostos, taxas e contribuições	55.557	229.462	55.621
Empréstimos e financiamentos	2.325.453	2.648.157	2.823.267
Plano de pensão - Telos	338.982	358.343	339.368
Outras obrigações	27.008	915	915
Passivo exigível a longo prazo	2.747.000	3.236.877	3.219.171
Receitas antecipadas	121.889	132.038	119.343
Participações minoritárias	224.083	244.625	237.184
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.113	1.912.113	1.912.113
Ações em tesouraria	(41.635)	(41.101)	(41.635)
Lucros acumulados	575.402	1.201.747	463.409
Patrimônio Líquido	4.719.793	5.346.672	4.607.800
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.845.608	12.458.076	12.916.007
Total financiamento	4.891.935	3.728.110	5.183.450
Dívida líquida	4.004.944	3.075.957	4.426.757
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,85	0,58	0,96

Tabela 26
Embratel Participações SA
Legislação Societária
Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado
R\$ mil

	Doze meses findos em		
	2000	2001	2002
Ativos disponíveis provenientes das operações:			
Lucro/(Prejuízo) Líquido	577.090	(553.671)	(626.342)
Correção para reconciliar a renda líquida aos ativos disponíveis			
Atividades operacionais			
Depreciação e Amortização	856.802	1.061.631	1.142.168
Outros	(499.652)	236.213	970.133
Ativos disponíveis líquidos provenientes das operações:	934.240	744.173	1.485.959
Fluxo de caixa de atividades de investimento:			
Gastos de capital (excluindo doações)	(1.420.187)	(1.465.008)	(1.034.700)
Outros	54.941	(17.270)	53
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento:	(1.365.246)	(1.482.278)	(1.034.647)
Fluxo de caixa após investimento:	(431.006)	(738.105)	451.312
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:			
Emissões líquidas (prazo) de empréstimos	650.100	1.143.499	(223.420)
Outros	(153.884)	(175.855)	6.945
Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento:	496.216	967.644	(216.475)
Aumento de ativos disponíveis e equivalentes	65.210	229.539	234.838
Ativos disponíveis e equivalentes ao início do ano	357.404	422.614	652.153
Ativos disponíveis e equivalentes ao final do ano	422.614	652.153	886.991